

NOTA DE REPÚDIO

A FENACON – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – manifesta publicamente seu repúdio às declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltadas aos profissionais da contabilidade.

Ao longo da história, o setor contábil tem sido protagonista na construção de um ambiente de negócios mais organizado, transparente e seguro. A FENACON, sempre ao lado dos contadores, atuou de forma decisiva na consolidação de importantes marcos legais voltados ao empreendedorismo, como a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o Microempreendedor Individual (MEI) e o Simples Nacional, contribuindo tecnicamente com o poder público e fortalecendo a formalização e o desenvolvimento econômico.

Tal posicionamento desconsidera a complexidade do sistema tributário brasileiro e o papel notável desempenhado pela contabilidade no funcionamento da economia. Por representar uma mudança estrutural relevante, a Reforma Tributária carece de interpretação técnica, planejamento, conformidade fiscal, governança e gestão financeira.

Especialmente no contexto de transição para um novo modelo tributário, o papel do profissional da contabilidade torna-se ainda mais relevante. Caberá a esses especialistas orientar empresas, mitigar riscos, assegurar o correto cumprimento das obrigações legais e oferecer suporte estratégico para adaptação às novas regras.

A contabilidade não se limita ao cumprimento de obrigações acessórias. Trata-se de função essencial à gestão empresarial, à arrecadação tributária, à geração de empregos e à sustentabilidade dos negócios. Nenhuma empresa prescinde de orientação técnica qualificada para tomar decisões seguras e responsáveis.

Diante disso, a FENACON reafirma a indispensabilidade dos profissionais da contabilidade para o desenvolvimento do país e exige respeito e retratação por parte do senhor ministro, cuja função pública impõe responsabilidade institucional e reconhecimento daqueles que são um dos pilares do cenário econômico brasileiro.

Brasília, 25 de fevereiro de 2026

Daniel Mesquita Coêlho

Presidente da FENACON

Sistema Sescap/Secon